



EPE



*Crêterios de Avaliação
Educação Pré-Escolar*

ÍNDICE

Avaliação na Educação Pré-Escolar	3
Áreas de Conteúdo	4
Objetivos Gerais	5
Processos de recolha de informação	5
Valores.....	6
Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.....	6
Áreas de Competência	7
Critérios Específicos de Avaliação	9

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação, em qualquer nível de ensino, é um elemento integrante e regulador da prática educativa, mas com diferenças e adaptações adequados às especificidades de cada nível.

“A avaliação na educação Pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa, por vezes também, designada como formadora.” In OCEPE

Na Educação Pré-escolar o currículo é elaborado e desenvolvido pelos educadores a partir das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e das motivações e interesses das crianças. O educador planifica e organiza os espaços e as tarefas/desafios de forma a construir aprendizagens integradas e com sentido para as crianças, a avaliação serve, também, para reorganizar e refazer, sempre que necessário, essa planificação.

A avaliação na EPE é marcadamente formativa, contínua e baseada na observação direta e na interação entre as crianças e entre estas e os adultos que a rodeiam. Para tal, os educadores usam técnicas e instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitem verificar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, tendo em conta as áreas e os domínios de conteúdo. Neste processo é dada grande importância aos progressos e aos interesses das crianças, a partir dos quais se vão adequando e ajustando as atividades, os desafios e as tarefas para cada uma das crianças do Grupo/Turma.

A avaliação na EPE baseia-se em 3 pilares:

A avaliação para a aprendizagem – avaliação formativa dando ênfase à diferenciação pedagógica;

A avaliação como aprendizagem – construção conjunta, entre o educador e as crianças, de novas planificações, desafios, tarefas e projetos a partir do trabalho já desenvolvido e da reflexão sobre os resultados. Dá-se importância à opinião e à avaliação que a criança faz do processo e do trabalho que foi realizado;

Avaliação da aprendizagem – avaliação periódica, compilada nos Registos de Aprendizagem que são entregues aos Encarregados de Educação individualmente, no final de cada semestre e, uma cópia, é arquivada no processo do aluno.

Assim sendo, na Educação Pré-escolar, a avaliação não se centra na classificação com menções ou quantificações das aprendizagens das crianças, mas sim na valorização dos progressos feitos e na reflexão sobre os mesmos, valorizando as suas formas de aprender e os seus interesses.

Nas OCEPE são definidas experiências a promover por Áreas de Conteúdo que orientam o educador para uma avaliação formativa e contínua de todos os intervenientes no processo educativo e para as aprendizagens das crianças.

ÁREAS DE CONTEÚDO (OCEP)

1. Área de Formação Pessoal e Social.

2. Área de Expressão e Comunicação:

Educação Física (com um professor da disciplina – oferta de Escola);

Educação Artística, que compreende as Artes Visuais; o Jogo Dramático / Teatro; a Música e a Dança;

Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;

Matemática;

Inglês (oferta de Escola).

3. Área do Conhecimento do Mundo.

OBJETIVOS GERAIS

- **Formação Pessoal e Social** - Educar para os valores e para a cidadania. Fomentar a independência e a autonomia.
- **Conhecimento do Mundo** - Sensibilizar para a descoberta das ciências naturais e sociais.
- **Expressão e Comunicação:**
 - Matemática - Favorecer a representação e a comunicação do pensamento matemático.
 - Linguagem Oral e Abordagem à Escrita - Criar um clima de comunicação oral, de consciência dos sons e, assim, uma iniciação à leitura e à escrita.
 - Educação Artística - Dominar gradualmente instrumentos e técnicas e desenvolver a criatividade.
 - Educação Física - Desenvolver a consciência e domínio do corpo e promover a exploração do espaço e dos materiais.

PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO:

A avaliação, enquanto processo contínuo, de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói o conhecimento ou resolve problemas. O educador serve-se de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação Pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo atrás referidas.

A observação direta do desempenho das crianças, os registos de observação, os diálogos e as reflexões com e da criança ou desta com outras crianças, os registos livres e orientados (com recurso a materiais estruturados e não estruturados), a auto e a heteroavaliação, o portefólio da criança, o recurso a fotografias, os trabalhos de projeto, os trabalhos de pares/grupo e o trabalho de pesquisa, são alguns dos instrumentos usados pelo educador para avaliar os progressos de cada criança e para elaborar os Registos de Aprendizagem.

VALORES (Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória)

“A educação pré-escolar tem um papel importante na educação para os valores, que não se “ensinam”, mas se vivem e aprendem na ação conjunta e nas relações com os outros.” In OCEPE

a) Liberdade b) Responsabilidade e integridade c) Cidadania e participação d) Excelência e exigência e) Curiosidade, reflexão e inovação

- Responsabilidade e integridade (avaliação transversal).
- Cumprimento das normas e instruções estabelecidas nos documentos orientadores da UO.
- Cumprimento das regras e tarefas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula.
- Utilização e preservação dos materiais, equipamentos e infraestruturas escolares.
- Agir eticamente com consciência da obrigação de responder pelas próprias ações.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**Domínios e Temas a desenvolver:**

- **Domínio obrigatório** - Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde e Sexualidade.
- **Domínio opcional** - Bem-estar animal.

Os temas atrás referidos serão explorados de forma transversal em todas as áreas, domínios e subdomínios de conteúdo, dando especial ênfase à Área de Formação Pessoal e Social.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA (Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória)

Aprender a conhecer – Aprender a fazer – Aprender a viver juntos – Aprender a ser

A - LINGUAGENS E TEXTOS – Os alunos sejam capazes de utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência (desenhar, pintar, mimar, cantar...) e desenvolver capacidades de compreensão e de expressão nas modalidades oral e visual.

B - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Os alunos sejam capazes de utilizar alguns instrumentos/ferramentas (livros, imagens, computador, jogos) para mobilizar informação, de forma cada vez mais autónoma, adequada e segura.

C - PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO - Os alunos sejam capazes de observar e analisar informação simples, realizar experiências e expressar ideias, com vista a, no futuro, tomarem posições fundamentadas e conscientes; contactarem com conhecimentos de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para desenvolverem o pensamento crítico e desenvolver novas ideias, de forma imaginativa, como resultado da interação com outros.

D - RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - Os alunos sejam capazes de interpretar informação simples, planear e gerir pequenos projetos e tomar decisões para resolver problemas simples.

E - SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO- Os alunos sejam capazes de despertar para os processos e fenómenos científicos; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados e executar operações técnicas simples, com apoio do adulto, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada.

F - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - Os alunos sejam capazes de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; de trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar; de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e aceitar diferentes pontos de vista.

G - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA - Os alunos sejam capazes de estabelecer relações, embora de forma simples, entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer, de forma simplificada e com ajuda do educador, objetivos, traçar planos e concretizar projetos.

H - BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE- Os alunos sejam capazes de adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico e nas suas relações com o ambiente e com o outro; despertar para as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e alguma responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.

I - SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA - Os alunos sejam capazes de tomar contacto com as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; começar a apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial.

J - CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO - Os alunos sejam capazes de realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço; desenvolver a capacidade percetivo-motora (imagem corporal e estruturação espacial e temporal); começar a ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Áreas e Domínios de Conteúdo (OCEP) Áreas de Competência Valores (perfil do aluno)	Domínios Específicos	As aprendizagens são observadas quando... (OCEP) (Perfis de aprendizagem)
<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Áreas de Competência C, G, H, F</p> <p>Valores a, b, c</p>	<p>Identidade</p> <p>Autoestima</p> <p>Independência</p> <p>Autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identifica as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas capacidades e dificuldades. Reconhece laços de pertença a diferentes grupos. Expressa as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada. Demonstra confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar. Realiza, sem ajuda, tarefas indispensáveis à vida do dia-a-dia. Identifica os diferentes momentos da rotina diária da sala do jardim-de-infância, reconhecendo a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê. Encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma. Escolhe as atividades que pretende realizar no jardim-de-infância e procura autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo. Demonstra empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador). Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa. Revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando. Conhece e pratica normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola e na utilização de TIC) e cuidados de saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade. Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.

	Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam. • Aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades em realizar atividades e tarefas). • Partilha brinquedos e outros materiais com colegas. • Dá oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. • Demonstra comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado. • Contribui para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros.
	Convivência democrática	<ul style="list-style-type: none"> • Participa na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns.
	Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Colabora em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e/ou na elaboração do produto final. • Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar. • Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las.
	Solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso maioritário, contribuindo com sugestões válidas.
	Respeito pela Diferença	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta, questiona e argumenta, procurando chegar a soluções ou conclusões negociadas. • Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões, culturas e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus. • Manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente. • Identifica algumas manifestações do património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial) manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação. • Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, etnia, cultura, religião ou outras.

11

12

<p>Área de Expressão e Comunicação (Competência Cultural e Artística (4) CREB)</p> <p>Áreas de Competência: A, C, I, G</p> <p>Valores: a, b, e</p>	<p>Apropriação da Linguagem Elementar da Música</p> <p>Perceção Sonora e Música</p> <p>Compreensão das Artes no Contexto</p> <p>Culturas Musicais nos Contextos</p> <p>Criatividade</p> <p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas relacionadas com a altura (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado). • Reproduz motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão. • Reproduz motivos melódicos sem texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções. • Canta canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsção e acentuação) e da respiração. • Interpreta canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, em acelerando e em rallentando). • Utiliza percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsção, a divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária). • Toca pequenos obstinados rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão. • Sincroniza o movimento do corpo com a intensidade (dinâmicas forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmicas em crescendo e em diminuendo). • Sincroniza o movimento do corpo com a pulsção regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de pulsção de forma súbita ou progressiva. • Explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais.
---	--	---

<p>Área de Expressão e Comunicação (Competência Cultural e Artística (4) CREB)</p>	<p>Expressão e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisa ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão). • Realiza ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao caráter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binária e ternária), à intensidade e à organização formal (secções AB, ABA) de uma canção ou de obras musicais gravadas. • Reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais. • Comenta a música que ouve ou a música que interpreta. • Utiliza grafismos não convencionais para identificar, ler ou registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos. • Utiliza e reconhece auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano. • Recolhe e organiza informação sobre práticas musicais de diferentes culturas e comunica os resultados dos seus trabalhos de projeto. <p style="text-align: center;">Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimenta movimentos locomotores e não locomotores básicos e movimenta-se e expressa-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas. • Sincroniza-se com o ritmo da marcha/corrida e com estruturas rítmicas simples. • Comunica através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano. • Cria e recria movimentos simples locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas. • Utiliza de diferentes modos os vários segmentos do corpo em resposta aos estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco).
---	--------------------------------	--

<p>Áreas de Competência: A, C, I, G, J</p> <p>Valores: a, b, e</p>	<p>Comunicação e Interpretação</p> <p>Produção e Criação</p> <p>Apropriação da Linguagem</p> <p>Elementar da Dança</p> <p>Conhecimento e Vivência da Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responde com uma série de movimentos a estímulos que correspondem a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar). • Imita de formas variadas objetos, animais, bem como situações comuns da vida real. • Identifica movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer). • Conhece, e interpreta com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas. • Produz composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto. • Aprecia e comenta peças de dança do património artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo. • Descreve formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, personagens. • Participa em danças de grupo e comenta e discute com os colegas essas experiências artísticas.
<p>Área de Expressão e Comunicação</p> <p>Áreas de Competência: C, I, G, J</p>	<p>Deslocamentos e Equilíbrios</p>	<p style="text-align: center;">Domínio da Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza percursos que integrem várias destrezas tais como: rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e pés; rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos; fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o enrolamento; saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados; saltar de um plano superior com receção equilibrada. • Lança uma bola em distância com a mão “melhor” e com as duas mãos, para além de uma marca; lança para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebe-a com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo; pontapeia uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio; recebe a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo.

<p>Valores: a, b, c, e</p>	<p>Perícia e Manipulações</p> <p>Jogos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pratica Jogos Infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola. pontapés de precisão.
<p>Área de Expressão e Comunicação (Competência em Línguas (1) CREB)</p> <p>Áreas de Competência: A, B, C, G</p> <p>Valores: a, b, d, e</p>	<p>Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Comunicação e Interpretação</p> <p>Produção e Criação</p> <p>Consciência Fonológica</p>	<p>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente. • Questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa. • Relata e recria experiências e papéis. • Descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens. • Reconta narrativas ouvidas. • Descreve pessoas, objetos e ações. • Partilha informação oralmente através de frases coerentes. • Inicia o diálogo, introduz um tópico e muda de tópico. • Produz rimas e aliteraões. • Segmenta silabicamente palavras. • Reconstrói palavras por agregação de sílabas. • Reconstrói sílabas por agregação de sons da fala (fonemas). • Identifica palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba. • Suprime ou acrescenta sílabas a palavras. • Isola e conta palavras em frases. • Reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano. • Sabe onde começa e acaba uma palavra. • Sabe isolar uma letra.

	<p>Conhecimento das Convenções Gráficas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece algumas letras (e.g., do seu nome). • Usa diversos instrumentos de escrita (e.g.: lápis, caneta). • Escreve o seu nome. • Produz escrita silábica (e.g.: para gato; para bota). • Sabe como pegar corretamente num livro. • Sabe que a escrita e os desenhos transmitem informação. • Identifica a capa, a contracapa, as guardas, as folhas de álbuns narrativos. • Conhece o sentido direcional da escrita (i.e., da esquerda para a direita e de cima para baixo). • Atribui significado à escrita em contexto. • Sabe que as letras correspondem a sons (i.e., princípio alfabético). • Sabe orientar um rótulo sem desenhos. • Distingue letras de números. • Prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações. • Usa o desenho, garatuja ou letras para fins específicos (e.g.: fazer listagens; enviar mensagens; escrever histórias). • Identifica e produz algumas letras maiúsculas e minúsculas. • Alarga o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras. • Usa nos diálogos palavras que aprendeu recentemente. • Recita poemas, rimas e canções.
<p>Área de Expressão e Comunicação (Competência Matemática (2) CREB)</p> <p>Áreas de Competência:</p>	<p>Expressão e Comunicação</p> <p>Interpretação</p> <p>Produção e Criação</p>	<p>Domínio da matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões. • Conta quantos objetos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados. • Enumera e utiliza os nomes dos números em contextos familiares. • Reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto. • Reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6 objetos), verificando por contagem esse número. • Utiliza a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números. • Conta com correção até 10 objetos do dia-a-dia.

18

		<ul style="list-style-type: none"> • Coloca questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples. • Interpreta dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano. • Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.
Área do Conhecimento do Mundo (Competência Digital (5) CREB) Áreas de Competência: B, E Valores: b, d, e	Interpretação Criação Informação Comunicação Produção Segurança	Mundo tecnológico e utilização das tecnologias: <ul style="list-style-type: none"> • Explora livremente jogos e outras atividades lúdicas acedendo a programas e a páginas da Internet a partir do ambiente de trabalho, disponibilizadas pelo educador. • Identifica informação necessária em recursos digitais <i>off-line</i> e <i>on-line</i> (jogos de pares, de sinónimos e contrários, de cores e tamanhos, etc.), disponibilizados pelo educador a partir do ambiente de trabalho. • Categoriza e agrupa informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes <i>off-line</i> e <i>on-line</i> disponibilizadas pelo educador a partir do ambiente de trabalho. • Identifica as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola; comunidade/escola; escola/escola). • Interage com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador. • Representa acontecimentos e experiências da vida quotidiana ou situações imaginadas, usando, com o apoio do educador, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons. • Utiliza as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (e.g. programas de desenho) como forma de expressão livre. • Participa na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros. • Cuida e responsabiliza-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de segurança definidas em grupo (e.g. ligar/desligar computador; cuidado com as tomadas).

20

	Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social	<ul style="list-style-type: none"> • Indica, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (exemplos: o que acontece num balanço quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável). • Identifica a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral). • Identifica comportamentos distintos de materiais (exemplos: atração / não atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho). • Identifica, designa e localiza corretamente diferentes partes externas do corpo, e reconhece a sua identidade sexual. • Identifica-se (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais. • Expressa um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo. • Reconhece que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de autorrealização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos. • Identifica permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebé, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso). • Verifica que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução...). • Identifica as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhece alguns aspetos das suas características físicas e modos de vida. • Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta. • Identifica algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça. • Reconstrói relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro, e distingue situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (exemplos: contos de fadas, homem aranha...).
--	---	---

		<ul style="list-style-type: none">• Antecipa ações simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (exemplos: o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...).• Identifica informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (exemplos: testemunhos orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, estátuas).• Ordena acontecimentos, momentos de um relato ou imagens com sequência temporal construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e outras formas de expressão.• Situa-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural.• Descreve a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos.• Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos: não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papéis e outros resíduos para o chão).• Identifica sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (exemplos: a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar).• Usa e justifica algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança.• Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.
--	--	---